

045

**A FAMÍLIA E A NORMA RELIGIOSA EM DUAS DENOMINAÇÕES RELIGIOSAS DE PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL.** *Joana Morato de Carvalho, Joana Morato, Ari Pedro Oro (orient.) (UFRGS).*

A frequência de separações amigáveis e litigiosas entre casais aumentou nas duas últimas décadas e novas formas de relacionamento estão surgindo entre os adultos e jovens. As possíveis explicações para este fato social podem ser contextualizadas ao nível das mudanças comportamentais da sociedade contemporânea. Um aspecto importante que interfere diretamente nestas relações são as orientações religiosas e dentre estas se destacam aquelas das religiões católica e os diversos ramos da evangélica. Neste contexto situa-se os objetivos deste trabalho, que ainda está em andamento em Porto Alegre: avaliar como as duas denominações religiosas percebem essas mudanças no comportamento das pessoas e como seus representantes religiosos trabalham estes conceitos e reconstruem seus diálogos com os fiéis. As primeiras entrevistas foram realizadas com um representante da igreja católica e um da igreja evangélica. Os resultados preliminares sugerem que ambas citam a família como núcleo central da sociedade, havendo diferenças no entendimento dos preceitos religiosos contidos no Evangelho. Com relação ao processo de formação da família e manutenção desta, os católicos tomam como base a organização familiar, porém não adotam os preceitos como norma prática e sim como orientação geral, levando em consideração os valores sociais contemporâneos. Os evangélicos também tomam como base a organização familiar, porém os preceitos são adotados rigorosamente como explicitados no Evangelho.